



Relatório de  
Sustentabilidade  
**2013**



# Sumário

05 Palavra do Presidente

---

## 06 Perfil

- 08 Estratégia de Sustentabilidade
  - 09 Reconhecimento
  - 10 Característica Organizacional
  - 11 Princípios e Orientações
  - 12 Governança
  - 13 Comunicação
  - 14 Valores
  - 15 Compromisso
- 

## 18 Desempenho Econômico

- 20 Gestão de Desempenho Econômico
  - 21 Demonstrativo de Valor Adicionado
  - 22 Política de Recursos Humanos
  - 23 Compromisso com a Comunidade Externa
- 

## 24 Desempenho Ambiental

- 26 Gestão de Desempenho Ambiental
  - 27 Energia
  - 28 Biodiversidade
  - 29 Resíduos
  - 30 Emissões
  - 32 Investimentos
  - 33 Impactos Ambientais
- 

## 34 Desempenho Social

- 36 Responsabilidade Sobre o Produto
  - 38 Compromisso com a Comunidade Interna
  - 41 Capacitação
  - 43 Sociedade
- 

## 46 Glossário

---

## 50 Índice Remissivo



# Palavra do Diretor Superintendente

GRI

1.1

A safra de 2013/14 teve como fato marcante a ocorrência de intensos déficits hídricos, especialmente no período de setembro/13 a janeiro/2014, geralmente caracterizado pela boa disponibilidade de chuvas, segundo nossos históricos climáticos. Tal fato certamente contribuiu para que a produtividade média dos canaviais fosse negativamente afetada, embora em níveis menos drásticos do que seria normalmente esperado. Ainda como consequência da estiagem, o cronograma dos plantios da cana acabou sendo parcialmente comprometido, já que é normalmente intensificado durante o referido período. Contudo, a qualidade final da matéria-prima entregue para industrialização não sofreu alterações significativas, possibilitando que as produções de açúcar e de etanol tivessem reduções pouco significativas em relação aos volumes planejados.

Não obstante as dificuldades impostas pelo clima, bem como das adversidades inerentes ao cenário macroeconômico e da ausência de políticas públicas mais favoráveis ao desenvolvimento do setor sucroalcooleiro, Usina Alto Alegre continuou investindo em novas tecnologias, intensificando o processo de melhoria contínua nos sistemas de produção, adquirindo novos equipamentos, renovando as frotas, suprimindo as necessidades de mão de obra e priorizando os programas de qualificação de funcionários, em todas as unidades.

Nesse sentido, destacam-se os investimentos realizados na Unidade Florestópolis, no valor total de aproximadamente 300 milhões de reais, direcionados principalmente à área industrial, que além de diversas melhorias, teve a moagem de cana incrementada em 500 toneladas por hora ou dois milhões de toneladas por safra. Além

disto, foi também implantado projeto para cogeração de energia elétrica, com capacidade nominal para 25 megawatts por hora.

Por outro lado, dinamizamos o nosso sistema interno de gestão e tivemos renovadas as certificações ISO 9001–2008, FSSC 22000 e Bonsucro Production Standard, voltadas à garantia da qualidade e segurança de nossos processos e produtos.

Finalmente, é importante observar que mesmo diante dos muitos desafios enfrentados, a Usina Alto Alegre manteve inabaláveis todos os valores que alicerçam o seu negócio, traduzidos, notadamente, pela sustentabilidade, desenvolvimento de projetos sociais e de relacionamento com as comunidades, além do compromisso com a segurança, bem estar e crescimento profissional de seus funcionários.

Entretanto, numa visão de fé, o valor mais precioso de nossa organização é certamente a confiança em um Deus maravilhoso do qual temos recebido inúmeras bênçãos, dentre elas a suficiente motivação para continuarmos nossa caminhada em direção a um futuro promissor.

**José Francisco Figueiredo**

Diretor Superintendente



# Perfil

A estrutura de governança da Usina Alto Alegre tem como base as melhores práticas internacionais de gestão, conduzindo seus negócios com ética, transparência e veracidade

# Estratégia de Sustentabilidade

**GRI**

1.2

A Usina Alto Alegre mapeou os impactos de suas operações sobre a sustentabilidade, e considera que, além dos aspectos positivos da função social (geração e distribuição de riquezas e produzir para satisfazer as necessidades sociais), há também os relacionados com a condição de existência de qualquer Empresa, como o uso de recursos naturais, geração de resíduos, emissões e efluentes.

O importante é a maneira de administrar estes impactos, fazendo a diferença quanto ao controle, à busca da melhoria contínua, ao atendimento dos requisitos legais e a conduta no relacionamento com seus stakeholders.

Para manter a estabilidade nas suas atividades, dando segurança a todos os funcionários

e parceiros, são mantidas estratégias financeiras e operacionais no planejamento, que procuram controlar os impactos das ações relacionadas a investimentos e financiamentos das operações. Dessa forma, a Empresa promove a confiança do mercado e minimiza riscos operacionais através da gestão financeira dos negócios, demonstrando assim a capacidade de honrar seus compromissos.

Para o próximo período, a Usina Alto Alegre espera mapear seus principais riscos e oportunidades, bem como as metas para as áreas contempladas nos indicadores deste relatório.

Área	Impacto
Ambiental	Queima da cana, com consequências no volume de emissões de gases de efeito estufa e na fauna
Ambiental	Uso de combustível de origem fóssil na operação da frota
Ambiental	Uso de recursos naturais diretos e indiretos em grande escala
Social	Dispensa de mão de obra por aplicação de novas tecnologias que envolvem mecanização



# Reconhecimento

Reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável a Usina Alto Alegre conquistou os seguintes reconhecimentos:

**Mater Cana Brasil** - O prêmio Master Cana Brasil, promovido pela empresa Pro Cana Brasil, foi recebido na categoria “Estratégia e Gestão”. O comparativo levou em consideração os indicadores econômicos: Ebtida, margem líquida, lucro líquido sobre a receita, rentabilidade, geração de valor e outros específicos que levam em consideração a moagem das empresas, receita líquida por moagem e lucro líquido sobre a mesma.

**As Melhores do Dinheiro Rural** - A premiação promovida pela Revista Dinheiro Rural, contempla as empresas com as melhores práticas de gestão. Como a primeira no ranking setorial de açúcar e biocombustível a Usina Alto Alegre foi o destaque. Os critérios para a premiação e ranking seguem através das análise financeira e das práticas avaliadas no novo ranking rural: sustentabilidade financeira, governança corporativa, responsabilidade sócio ambiental, recursos humanos, qualidade e integração na cadeia produtiva.



Prêmio Master Cana  
Categoria Estratégia e Gestão



Premiação Dinheiro Rural  
Melhores Práticas de Gestão

# Característica Organizacional

## GRI

2.1 A Usina Alto Alegre é uma Empresa  
 2.2 de capital fechado do setor sucroalcooleiro com  
 2.3 operação exclusiva no Brasil, fundada em 1978,  
 2.4 com sede (escritório administrativo) em Presiden-  
 2.5 te Prudente-SP; é constituída por 4 unidades de  
 2.6 produção, localizadas em Presidente Prudente-SP  
 2.7 (Unidade Floresta), Colorado-PR (Unidade Jun-  
 2.8 queira), Santo Inácio-PR (Unidade Santo Inácio) e  
 Florestópolis-PR (Unidade Florestópolis). Associa-  
 da a UDOP (União dos Produtores de Bioenergia),  
 entidade que representa mais de 600 unidades  
 industriais do estado de São Paulo, a Empresa  
 participa dos comitês de sustentabilidade e co-  
 municação.

A Usina Alto Alegre está entre os 10 maiores complexos industriais de açúcar e álcool do Brasil, e no período vigente deste relatório sua receita bruta foi de R\$ 1.395.695.000. Contando com 14.346 funcionários, que residem em regiões próximas às unidades de produção, a Usina Alto Alegre favorece e incentiva o crescimento e desenvolvimento destes municípios.

Quanto ao uso do solo nas operações da Usina Alto Alegre, considerando a área total

ocupada para a colheita em 2013, foram utilizados 169.084 ha. Com isso, foi possível cultivar e entregar para processamento uma quantidade aproximada de 9.690.000 ton de cana-de-açúcar.

A cana-de-açúcar entregue é a matéria-prima que, após processamento, é transformada em açúcar (cristal branco, cristal VHP e refinado amorfo) e etanol combustível (hidratado e anidro). O bagaço, um dos resíduos do processo industrial, é utilizado como matéria-prima para geração de vapor, que por sua vez é fundamental na produção de energia elétrica e nos processos de produção.

O açúcar cristal branco e o açúcar refinado amorfo produzidos, depois de embalados, são entregues no mercado com a marca Alto Alegre. O açúcar cristal VHP, destinado ao mercado externo, bem como o etanol combustível, direcionado aos mercados interno e externo, são disponibilizados a granel, sem marca própria. A energia elétrica é transmitida ao mercado interno também sem marca própria.

Produto	Mercado		Produção	Venda
Açúcar	Interno	São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	933.432 ton	353.473 ton
	Externo	A partir das <i>traders</i>		554.258 ton
Etanol	Interno	A partir das distribuidoras	219.842 m <sup>3</sup>	213.268 m <sup>3</sup>
	Externo	A partir das distribuidoras		Não houve
Energia Elétrica	Externo	A partir das concessionárias	463.776 MWh	258.260 MWh

# Princípios e Orientações

Desde a sua fundação, há mais de 30 anos, a formação profissional e espiritual dos funcionários, o equilíbrio econômico, a adoção de novas tecnologias, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos produtos fabricados, são compromissos que sempre se mantiveram presentes nas atividades desenvolvidas pela Usina Alto Alegre, como estratégia fundamental ao seu crescimento sustentável. O relacionamento contínuo com parceiros agrícolas, clientes, fornecedores e sociedade em geral também é um aspecto considerado relevante e, portanto, igualmente inserido na mesma estratégia.

A publicação deste relatório, anualmente editado, tem como objetivo primordial demonstrar os diversos indicadores de sustentabilidade, referentes ao período de 01/05/2013 a 30/04/2014, presentes nos processos das unidades da Usina Alto Alegre.

Para esclarecimentos quanto aos assuntos relatados ou sugestão para melhoria, entrar em contato através do endereço eletrônico: falecom@altoalegre.com.br.

Considerando-se a complexidade e a aceitação internacional, para elaboração deste documento foi adotada a metodologia do GRI (Global Reporting Initiative). Neste sentido, os indicadores apresentados nas páginas 38 a 42, foram selecionados pelos diretores tendo em vista o grau de interesse dos stakeholders, abrangendo o Nível C da versão G3 do GRI (autodeclarado).

A abrangência dos temas e indicadores é dedicada exclusivamente às operações da Usina Alto Alegre e referem-se às atividades do escritório administrativo e das unidades de produção.

## GRI

- 3.1
- 3.2
- 3.3
- 3.4
- 3.5
- 3.6



# Governança

## GRI

4.1 A Usina Alto Alegre, sociedade anônima  
4.2 de capital fechado, de controle familiar, tem sua  
4.3 estrutura de governança definida pelo estatuto social, conforme legislação brasileira.

O mais alto comitê é composto pelo Diretor Superintendente (que exerce o cargo mais elevado da governança ocupando a posição de CEO), pela Diretora Presidente e pelo Diretor Vice-presidente. Nove executivos compõem a diretoria da Usina Alto Alegre, sendo 3 diretores estatutários, todos contratados pela Empresa por prazo indeterminado.

Acionistas e diretores reúnem-se mensalmente e, extraordinariamente, conforme urgência e necessidade das resoluções.

O exercício social da Usina Alto Alegre encerra-se a 30 de Abril de cada ano, quando é realizado o levantamento das demonstrações financeiras e o balanço geral, incluindo a conta de lucros e perdas.

O Diretor Superintendente, na condição de CEO, participa ativamente de todas as decisões estratégicas da Empresa, que inclui as relacionadas à sustentabilidade.

Os demais diretores realizam, entre outras responsabilidades, a gestão sobre o desenvolvimento sustentável por meio da inclusão sistemática dos assuntos correlatos nas definições estratégicas e na busca dos resultados econômicos, sociais e ambientais.

### Diretoria da Usina Alto Alegre

Diretor Superintendente	José Francisco Malheiro Junqueira Figueiredo
Diretora Presidente	Vera Cecília Junqueira Figueiredo Pogetti
Diretor Vice-presidente	Lincoln Malheiro Junqueira Figueiredo
Diretor Financeiro e de Suprimentos	Antônio Lemes Rigolin
Diretor de Produção Agrícola e Industrial	Cidisnei Gil Miguel
Diretor de Produção Agrícola e Industrial	Álvaro Gil Miguel
Diretor Gerente de Operações Agrícolas	Gilberto Belém Alves
Diretor Gerente de Operações Agrícolas	Edson Francisco Girondi
Diretor Gerente Administrativo	Marcelo Tenório de Freitas
Diretor Gerente de Controladoria	Ricardo Pereira Delavalle Pogetti
Diretor Gerente Financeiro	Carlos Alberto Lanza
Diretor de Relações com o Mercado	Luis Carlos Correa de Carvalho

A Usina Alto Alegre acredita que uma comunicação eficaz é a base para um bom relacionamento com os stakeholders. Por isso, tem despertado para o desenvolvimento de novos canais de comunicação, bem como para o aprimoramento dos já existentes. Além disso, acredita que a comunicação com seu grupo de interesse mais próximo, seus funcionários, tem a função de integrá-los e fazer com que estes conheçam outras esferas da Empresa, distintas das áreas em que atuam.

O primeiro veículo de comunicação utilizado internamente foi o mural de aviso, distribuído em pontos estratégicos, que levam informações sobre a Empresa, como processos de recrutamento interno, reuniões da CIPA, cursos e treinamentos, entre outros.

Em várias atividades existem os comitês, como o comitê de plantio e o comitê operacional, que têm o objetivo de discutir assuntos que envolvem interfaces entre os setores. Estes comitês se reúnem em periodicidade conforme conveniência, e participam das reuniões membros da diretoria, gerência e operação.

Também como forma de comunicação é impresso o Informativo Alto Alegre, publicado semestralmente, dirigido a funcionários e parceiros, que traz informações sobre a atuação da Empresa no mercado, produção, ações sociais, eventos

promovidos, entre outras de interesse.

Em Abril de 2014 a Usina Alto Alegre implantou a Ouvidoria, um canal direto de comunicação entre os stakeholders e a Empresa através de telefone ou pelo site. Este canal recebe sugestões, reclamações e elogios, bem como denúncias de qualquer espécie, que são recebidas por uma equipe que garante total sigilo das informações.

A remuneração dos membros do mais alto órgão de governança e diretoria não é relacionada diretamente com o desempenho da Empresa.

GRI

4.4

4.5

4.6

# Valores

## GRI

4.8

Sua missão, visão, descritos a seguir, são os principais legados deixados pelo fundador, que acreditava na educação do homem como força motriz para que o negócio seja bem sucedido.

Os valores e políticas da Usina Alto Alegre são comunicados aos funcionários no mo-

mento da contratação, através de documentos específicos tais como o manual de integração, o regulamento interno e as políticas de recursos humanos. Neles estão incluídas as condutas obrigatórias e os direitos, bem como explanações sobre a estrutura da Empresa.

## Missão

A empresa tem como principal objetivo o homem, educando-o, treinando-o no ambiente de trabalho, ajudando-o no auto-conhecimento e crescimento pessoal e profissional.

Acreditamos que o envolvimento das pessoas e o trabalho participativo são nossa força competitiva, buscando sempre a melhoria contínua e o aperfeiçoamento dos processos.

Todos nós, acionistas, funcionários e também nossos fornecedores e parceiros, integrados à sociedade, trabalhando com criatividade, produtividade e qualidade, conseguiremos alcançar excelência nos produtos por nós produzidos, com respeito ao meio ambiente.

A consequência dos nossos esforços será a satisfação de nossos clientes e o sucesso de nossa organização.



**ALTO ALEGRE**

*O nosso jeito de ser.*

## Visão

Manter-se entre os principais grupos do setor sucroalcooleiro, com a marca ALTO ALEGRE consolidada no varejo, com crescente participação nos mercados interno e externo, como empresa profissionalizada, competitiva e sustentável.

# Compromisso

A Usina Alto Alegre procura atuar em parceria com diversas instituições, com o objetivo de ampliar sua atuação social e melhorar continuamente.

A Empresa, em 2007, aderiu ao Protocolo Agroambiental do setor sucroalcooleiro, firmado com o governo do estado de São Paulo, que determina, entre outros, que até 2017 a colheita manual com queima seja eliminada.

A geração de energia elétrica para venda atende as condições de energia limpa, pois o bagaço queimado nas caldeiras é oriundo de processo que não aumenta a quantidade de gases de efeito estufa, uma vez que o CO2 produzido na queima deste bagaço é consumido pela cana-de-açúcar durante a fotossíntese. A Unidade Floresta já conseguiu reduzir a emissão de gases poluentes a ponto de comercializar créditos de carbono que já foram certificados pela ONU.

O GEPAC (Grupo de Empresários e Profissionais Amigos da Criança) concentra cerca de 40 entidades assistenciais de Presidente Prudente e região. A Usina Alto Alegre colabora com o GEPAC, destinando parte de seu imposto de renda devida ao grupo, que faz o encaminhamento da verba às entidades assistenciais, recebendo assim o selo “Empresa Amiga da Criança”.

A Usina Alto Alegre busca certificações de seus processos produtivos, como uma forma de melhorar seu desempenho e também com o objetivo de atender as necessidades de clientes, consumidores e sociedade em geral. As certificações obtidas pela empresa são mostradas a seguir:

---

**Bonsucro** - sustentabilidade na produção de cana-de-açúcar e derivados

---

**CARB** - registro no California Air Resources Board, Estados Unidos

---

**EPA** - registro no Environmental Protection Agency, Estados Unidos

---

**Halal** - conferida pela Federação das Associações Muçulmanas do Brasil

---

**Kosher** - dado aos alimentos preparados de acordo com as leis judaicas de alimentação

---

**FSSC 22000** - sistema de gestão de segurança de alimentos

---

**ISO 9001** - sistema de gestão da qualidade

---

**GRI**

- 4.12
- 4.14
- 4.15
- 4.16
- 4.17

Embora grande parte dos Objetivos da Gestão da Qualidade esteja direcionada aos stakeholders, o mapeamento destes grupos teve início apenas com a elaboração deste relatório. Apesar de reconhecer que acionistas, parceiros, instituições econômicas, funcionários, consumidores, fornecedores, órgãos ambientais, imprensa e entidades de classe sejam os principais grupos de relacionamento, ainda se faz necessário organizá-los e classificá-los.

Todos estes públicos, desde a fundação da Empresa, sempre foram tidos como parceiros. A participação de cada um deles na rotina das atividades contribuiu não só para a melhoria dos produtos e processos, mas para a consolidação da Política de Gestão da Qualidade da Empresa e da sua cultura organizacional. A grande proximidade com estes públicos teve como consequência um relacionamento de confiança.

No entanto, o crescimento da Empresa fez com que o relacionamento com alguns stakeholders ficasse restrito a alguns departamentos. Neste sentido, a intenção de organizá-los é criar canais específicos de comunicação, além de pro-

duzir eventos direcionados a cada público, uma forma de estreitar relacionamentos, conhecer a opinião de cada um deles sobre diversos assuntos, e abordar a sustentabilidade, com o objetivo de tornar estas parcerias saudáveis para ambos.









# Desempenho Econômico

O equilíbrio da gestão na empresa, baseia-se no princípio da precaução como base na tomada de decisões que possam impactar nos resultados definidos para cada ciclo

# Gestão de Desempenho Econômico

O modelo de gestão dos aspectos econômico-financeiros da Usina Alto Alegre está calçado em premissas sólidas quanto à análise de indicadores e seus resultados, com o objetivo de assegurar perenidade dos negócios com vistas à garantia da função social da empresa, da geração e da distribuição de riquezas.

O equilíbrio da gestão da empresa, baseia-se no princípio da precaução como base na tomada de decisões que possam impactar nos resultados definidos para cada ciclo. As decisões relacionadas a alavancagem de investimentos são tomadas de forma prudente e de acordo com a capacidade de geração de caixa da empresa.

Formulações de planos estratégicos são conduzidas pelo Comitê Diretivo, tendo reuniões de avaliação mensais. Essas apresentações são feitas para avaliar e refinar as projeções do plano estratégico, antecipando, assim, possíveis riscos ocasionados por mudanças de qualquer natureza.

O planejamento considera monitoramento rotineiro, sendo destacadas análises de indicadores semanalmente, como forma de fechar resultados a partir dos indicadores estabelecidos. Incluem-se análises de tendências de produção e comercialização e seu impacto nas finanças da empresa.

O ciclo de planejamento estratégico é realizado para um horizonte de cinco anos, com revisões anuais por ocasião do início de cada ano-safra.

As estratégias são construídas a partir de variáveis externas e internas, considerando aspectos relevantes sugeridos por representantes de partes interessadas.

Após profunda análise das oportunidades e ameaças do cenário setorial e do mercado, bem como dos pilares de gestão, origina-se o planejamento estratégico, com forte ênfase no econômico-financeiro, onde são definidos e alocados recursos para as questões inerentes à sustentabilidade.

Nele estão contempladas as perspectivas dos acionistas, clientes e funcionários. Para cada uma delas, são definidas macrometas que orientarão a atuação da companhia no período.

Com base nessa análise, desenhamos para a empresa um crescimento com desempenho equilibrado, apresentando-se em 2017 saudável financeiramente, com a aplicação de tecnologias com maior apelo sustentável.

# Demonstrativo de Valor Adicionado

GRI

EC1

A seguir, é mostrada a tabela de demonstração do valor adicionado (em milhares de R\$) da Usina Alto Alegre. Estas informações demonstram como a Empresa gerou e distribuiu valor para alguns de seus principais stakeholders (como governo, fornecedores e funcionários).

Também podem ser encontrados os valores destinados ao pagamento de juros bancários e alugueis, e ainda os recursos retidos sob a forma de lucro.

Itens	30/04/2014	30/04/2013
1 - Receitas	1.395.695	1.354.703
2 - Insumos adquiridos de terceiros	889.563	791.247
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	506.132	563.456
4 - Depreciação, amortização e exaustão	88.544	82.879
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	417.588	480.577
6 - Valor adicionado recebido em transferência	142.171	169.153
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	559.759	649.730
8 - Distribuição do valor adicionado	559.759	649.730
8.1 - Pessoal	337.886	300.832
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	33.287	123.148
8.3 - Remuneração de capitais de terceiros	134.302	100.473
8.4 - Remuneração de capitais próprios	54.284	125.277

\* Valores em milhares de R\$

# Política de Recursos Humanos

## GRI

### EC7

O setor de Recursos Humanos da Usina Alto Alegre mantém um estruturado programa para a seleção, contratação, promoção e transferência de funcionários para a formação do seu quadro funcional. Neste programa, é priorizada a contratação de pessoas naturais da comunidade local. No quadro atual de alta gerência, sendo considerados Diretores, Gerentes e Chefes, aproximadamente 60 % foram recrutados na comunidade local.

O recrutamento interno é prioridade em relação ao externo, pois é utilizado como instrumento motivacional. Todos os funcionários podem se candidatar a vagas disponibilizadas pelo recrutamento interno independente da autorização do superior imediato. As vagas são divulgadas nos murais de aviso disponíveis em pontos estratégicos. Cabe ao setor que disponibiliza a nova

vaga, analisar o perfil dos candidatos. Se a saída do funcionário afetar o setor em que ele atuava, o responsável por este setor inicia um novo processo de seleção para repor a vaga deixada pelo funcionário remanejado, priorizando a seleção interna. Também são transferidos funcionários entre os setores, visando aproveitar a melhor qualidade e habilidade de cada um.

Caso o setor solicitante não encontre funcionário que atenda ao perfil da vaga, é aberto então um processo de recrutamento externo. As vagas são disponibilizadas via internet e agência do trabalhador, entre outros meios. O processo de entrevista e seleção é realizado na própria unidade.

# Compromisso com a Comunidade Externa

GRI

EC8

A interação social com a comunidade, além de fazer parte dos Objetivos da Gestão da Qualidade, funciona como um dos itens positivos de imagem interna e externa, de forma que haja um permanente clima de bem-estar e orgulho entre seus funcionários.

Mesmo em épocas anteriores à implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, a Empresa já praticava ações direcionadas ao rela-

cionamento externo, especialmente com as comunidades próximas às unidades de produção. Tais ações, que não guardam relação com objetivos de marketing, são realizadas de modo seletivo, na forma de doações (somente em açúcar foram doados aproximadamente R\$ 102.000,00) e promoção de eventos preferencialmente voltados à cultura, esporte, saúde e lazer. As atividades desenvolvidas estão descritas a seguir:

Projeto	Descrição	R\$ Envolvidos
Dia das crianças	Com o slogan "Cine Alto Alegre", a Usina Alto Alegre promoveu a exibição de filmes, com distribuição de pipoca e algodão doce, dirigidos a 10.250 pessoas (entre adultos e crianças). Os filmes, distribuídos em 4 sessões durante 1 dia, foram exibidos nos municípios de Colorado, Santo Inácio, Martinópolis e Presidente Prudente (distrito de Floresta do Sul).	28.095,37
Desafio Açúcar Alto Alegre de Corrida de Rua	Como parte das ações sociais a Usina Alto Alegre promoveu uma corrida de rua nominada "Desafio Açúcar Alto Alegre de Corrida de Rua" que reuniu 800 atletas amadores, divididos em duas categorias, 5 e 10 km. Prova esta acompanhada pela Federação Paulista de Atletismo cuja a renda foi revertida a uma entidade filantrópica do município. Havendo ainda premiação em dinheiro aos 5 primeiros colocados da categoria 10km Masculino/Feminino e troféus aos 5 primeiros colocados de todas as categorias.	136.079,49





# Desempenho Ambiental

O equilíbrio ambiental é uma preocupação presente em todas as etapas do sistema de produção de cana e dos processos industriais para fabricação dos produtos acabados

# Gestão de Desempenho Ambiental

## GRI

## EN1

Nas áreas selecionadas para produção da cana, são adotadas ações preventivas destinadas à preservação dos meios físico e biótico, tanto em áreas próprias, quanto nas propriedades pertencentes aos parceiros agrícolas.

As unidades de produção têm regularizadas suas licenças de operação juntos aos órgãos ambientais.

O principal material utilizado para fabricação dos produtos acabados é renovável: a cana-de-açúcar, considerada a única matéria-prima para o processo (o consumo deste material representou um aumento aproximado de 8 % em relação ao período anterior). Os materiais diretos (renováveis) representam 98 % do total de materiais consumidos na última safra e entressafra, conforme demonstrativo abaixo:

Materiais Principais (ton)		UFA	UFL	UJU	USI	TOTAL
Não renováveis	Corretivos	59.894	9.930	32.045	24.608	126.479
	Fertilizantes	13.851	6.410	18.339	13.998	52.599
	Herbicidas	371	113	268	314	1066
	Inseticidas	14	7	18	13	51
	Insumos industriais	5.225	1.283	9.654	4.068	20.230
	Maturadores	6	1	4	5	17
	Nematicidas	27	9	42	38	115
	Total	79.388	17.753	60.370	43.044	200.555
Diretos	Cana	1.877.464	1.136.719	3.677.280	3.001.095	9.692.558
	Embalagens de papel	95	0	538	0	632
	Embalagens de polietileno	603	0	1.726	0	2.329
	Embalagens de polipropileno	460	0	520	0	980
	Total	1.878.622	1.136.719	3.680.064	3.001.095	9.696.500

# Energia

GRI

EN3

EN4

EN6

O consumo de energia nas unidades de produção a partir de fontes primárias renováveis

e não renováveis no período é mostrado na tabela abaixo:

Tipo de Energia (GJ)		UFA	UFL	UJU	USI	TOTAL
Não renováveis	Óleo diesel	372.669	232.959	525.215	470.860	1.601.703
	Gasolina	34	82	180	75	371
	GLP	2.175	0	4.250	122	6.548
	Total	374.878	233.041	529.645	471.057	1.608.621
Diretos	Etanol	8.266	6.887	15.163	10.331	40.647
	Lenha	6.527	6.568	11.204	2.456	26.754
	Total	14.793	13.454	26.367	12.787	67.401

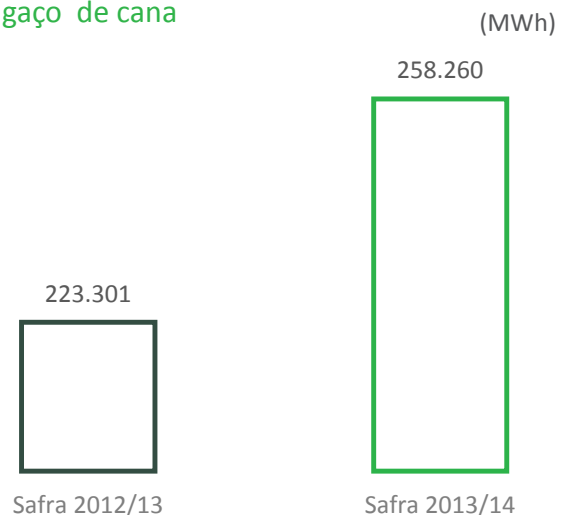
Durante a safra, as unidades industriais produzem energia elétrica para consumo interno, a partir de uma única fonte primária renovável: o bagaço de cana. Na última safra, foram produzidas 2.598.627 ton de bagaço (aumento de 15 % em relação ao período anterior, devido ao aumento de produção).

Também durante a safra, as unidades industriais geraram 1.669.594 GJ de energia elétrica, dos quais 939.736 GJ foram comercializados (via cogeração). Também durante a safra, e na entressafra, quando não foi possível consumir energia própria, foram comprados aproximadamente 63.273 GJ de energia elétrica. Desta forma, no período coberto por este relatório, foram consumidos nas instalações das unidades industriais da Usina Alto Alegre 793.131 GJ de energia elétrica (ou 0,082 GJ por tonelada de cana moída, redução de 27 % em relação ao período anterior).

A Empresa investe no aumento da capacidade de produção de energia elétrica, dimi-

nuindo a necessidade de uso de outras fontes de energia externa (que, apesar de na maioria dos casos serem renováveis, estão atreladas à produção a partir de ambientes naturais físicos). Como evidência disto, com os investimentos nesta área para operação em 2013, com a redução do consumo interno para a produção e com o aumento de moagem, houve aumento na cogeração de 34.959 MWh de energia elétrica, conforme detalhes no gráfico a seguir:

### Venda de energia elétrica proveniente do bagaço de cana



# Biodiversidade

## GRI

EN12  
EN13  
EN14

Em julho de 2013, a Unidade Junqueira obteve a certificação emitida pela Bonsucro (Better Sugarcane Initiative, organização sem fins lucrativos sediada em Londres), que avalia a cadeia produtiva de cana-de-açúcar, considerando aspectos sociais, ambientais e econômicos. Nesta oportunidade, foi certificada aproximadamente 17 % da área de cana cultivada por esta unidade. Esta certificação vem de encontro com as metas de crescimento da Empresa, uma vez que grandes clientes industriais, signatários desta organização, e os mercados americano e europeu, tendem a adquirir somente produtos fabricados a partir de cana certificada.

Se for necessário expandir o cultivo da cana para atender à demanda no processo produtivo, são analisadas áreas de parceria a partir de critérios socioambientais. No ano passado, foram formadas novas áreas de plantio de cana principalmente em áreas de cultivo de pastagens, mas também de soja e milho.

Todas as áreas classificadas como habitat legalmente protegidos (áreas de preservação permanente, que representam 14.681 ha, e reservas florestais nativas), são demarcadas e preservadas, com autorização das instituições ambientais responsáveis de cada Estado em que atua. No período coberto pelo relatório, como forma de recuperação destes habitats, foram plantados 92.294 exemplares de espécies nativas em 58 ha.

Com o objetivo de reduzir a aplicação de produtos agroquímicos e preservar as características do solo, porém com o objetivo de combater pragas, são utilizados controles biológicos, como a *Cotesia flavipes* (vespa que combate uma praga chamada broca) que não representa ameaça para funcionários ou comunidades próximas. Para uso neste período foram utilizadas 258.258.000 vespas.

## Plantando Verde e Colhendo Vida

Projeto sócio ambiental desenvolvido há 6 anos juntamente com as escolas municipais das regiões onde as unidades da Usina Alto Alegre atuam, tem como objetivo conscientizar as crianças sobre a importância de se preservar o meio ambiente e sobretudo desenvolver qualquer atividade de forma sustentável.

O mesmo é realizado em duas etapas, palestra e dia de campo, tendo como assuntos abordados a importância da fauna, flora, reciclagem, fotossíntese, conceitos de sustentabilidade, aquecimento global e informações sobre combustível verde. Neste projeto o investimento de R\$ 183.950,54 serve como contribuição junto a nova geração de maneira que a mesma aprenda a respeitar a vida e o meio ambiente.

## Resíduos

## GRI

EN21  
EN22  
EN23

A Usina Alto Alegre tem procedimentos para monitoramento e tratamento dos efluentes industriais provenientes da água de lavagem de cana e de lavagem de gases das caldeiras.

Para tratamento, os efluentes passam por processos de decantação, e são destinados para a vinhaça utilizada na fertirrigação. Na Unidade Junqueira, uma vez a cada seis meses é realizado o monitoramento da qualidade destes efluentes; este monitoramento não é realizado nas demais unidades.

Não há descarte de efluentes.

O gerenciamento dos resíduos é realizado com a perspectiva de amenizar impactos ao meio ambiente quando houver sua destinação.

Não houve derramamentos significativos de óleos, combustíveis, resíduos e substâncias químicas no período coberto pelo relatório.

A tabela a seguir apresenta os principais resíduos gerados nas unidades de produção da Usina Alto Alegre, sua classificação e o destino dado a cada um deles:

Resíduo (ton)	Destinação	UFA	UFL	UJU	USI	Total
Bagaço	Queimado nas caldeiras	482.492	287.993	1.007.909	820.233	2.598.627
Cinzas das caldeiras e terra de lavagem de cana	Utilizadas na lavoura	44.195	43.822	131.006	79.236	298.259
Materiais recicláveis	Retirados por empresas especializadas	366	768	1.415	440	2.989
Torta de filtro	Utilizada na lavoura	56.218	45.260	136.067	82.015	319.560
Vinhaça	Utilizada na lavoura	507	418	1.098	656	2.679
Total		101.286	90.268	269.586	162.347	623.487

# Emissões

## GRI

EN16  
EN18  
EN20

Os cálculos das emissões de gases de efeito estufa (GEE), apontadas em ton CO2 eq, foram baseados em dados das metodologias provenientes do IPCC (Grupo Intergovernamental de Especialistas em Mudanças Climáticas).

Para isso, foram utilizadas as informações de consumo energia de todas as unidades

de produção. As quantidades emitidas de GEE somaram um total de 1.699.609 ton CO2 eq, um aumento de 8 % em relação ao período anterior, decorrente do aumento da quantidade de cana processada.

As quantidades emitidas de GEE são detalhadas na tabela abaixo:

Emissão de GEE (ton CO2 eq)	UFA	UFL	UJU	USI	TOTAL
Combustíveis fósseis	27.671	17.219	39.080	34.804	118.774
Combustíveis renováveis	1.140	1.077	2.006	787	5.010
Compra de energia elétrica	185	526	810	232	1.754
Queima da palha	304.900	184.603	597.190	487.378	1.574.071
Total	333.896	203.425	639.086	523.201	1.699.609

As quantidades de CO2 emitidas na geração de vapor (queima de lenha e bagaço) e na fermentação do caldo não são consideradas, pois são reassimiladas durante o próximo cultivo da cana.

A queima da palha da cana ainda é um procedimento adotado, porém está sendo eliminado de forma gradativa. A Empresa, em 2007, aderiu ao Protocolo de Cooperação Agroambiental, firmado entre o setor sucroalcooleiro e o governo do Estado de São Paulo. Este acordo determina que até 2017 a colheita manual seja

eliminada.

Para a colheita em 2013, foram investidos recursos para a melhoria ou aumento da colheita mecanizada; somente em colhedoras, os valores aproximaram-se dos R\$ 15.436.000,00.

Como consequência dos investimentos, de uma forma geral a quantidade de cana entregue sem queima apresentou aumento, o que evitou a emissão de 104.373 ton CO2 eq de GEE. Mais detalhes são mostrados na tabela a seguir:

Unidade	Cana sem queima na safra 2012/13	Cana sem queima na safra 2013/14
UFA	70,15 %	76,05 %
UFL	4,28 %	2,36 %
UJU	4,18 %	10,79 %
USI	27,86 %	30,32 %
Total em Cana	2.118.357 ton	2.761.049 ton

A Empresa cumpre as restrições quanto ao horário da queima, distância do perímetro urbano e umidade relativa do ar.

Com o aumento na cogeração de energia elétrica, a Empresa deixou de emitir 3.489 ton CO2 eq de GEE.

Tendo como base os padrões de emissão definidos pelo EPA (agência governamental americana de proteção ambiental) em 1995, na safra passada durante a produção industrial foram emitidas aproximadamente 1.515 ton de NOx (aumento de 13 % em relação ao período anterior como consequência do aumento da cana

processada) e 6.304 ton de materiais particulados (redução de 30 % em relação ao período anterior como consequência da aquisição de um lavador de gases para uma das caldeiras da Unidade Junqueira).

No que se refere ao consumo de diesel, os cálculos das emissões de gases de efeito local (GEL), com base nas metodologias do IPCC, estão discriminadas na tabela abaixo.

O aumento destas emissões em relação ao período anterior também é decorrente do aumento da produção de cana.

Emissões de GEL (ton)	Safra 2012/13	Safra 2013/14	
Precusores dos GEE	CO	1.502	1.602
	NOx	1.202	1.281
	Hidrocarbonetos	300	320
Não Precusores dos GEE	SOx	472	503
	Materiais Particulados	42	44

# Investimento

## GRI

## EN30

A tabela a seguir mostra os valores investidos em setores ou atividades que envolvem proteção ambiental, por tipo.

Além dos valores mostrados nesta tabela, com a ampliação da Unidade Florestópolis, foram investidos R\$ 30.839.132,32 em setores que

têm envolvimento direto com melhorias na geração de vapor e de energia, tratamento de efluentes, aplicação de vinhaça e reaproveitamento de água. Estas melhorias têm impacto direto na evolução do desempenho ambiental desta unidade de produção.

Tipo (R\$)	2012/13	2013/14
Melhorias na geração de vapor	4.941.000	16.864.409,13
Melhorias na geração de energia	144.000	7.407.413,50
Adequação do sistema de aplicação de vinhaça	802.915	1.815.742,03
Tratamento de efluentes		13.233.254,53
Tratamento e reaproveitamento de água	774.680	
Total	7.152.595	39.320.819,19



# Impactos Ambientais

GRI

EN26

A tabela a seguir apresenta um resumo dos principais impactos ambientais causados pelos processos de produção da Usina Alto Alegre e

as iniciativas para mitigação destes impactos:

Aspecto	Iniciativas de Mitigação
Consumo de recursos naturais (água e energia)	A Usina Alto Alegre é praticamente autossuficiente em energia elétrica, oriunda do bagaço; a Empresa não utiliza água captada para irrigação de seu canavial, e sim a mistura de vinhaça e águas residuárias, subprodutos do processo industrial
Emissão de gases causadores do efeito estufa	Pelas próprias características do processo, a Usina Alto Alegre contribui para a redução de emissão de gases de efeito estufa através do cultivo da cana-de-açúcar; além disso, a Empresa realiza controle das emissões de gases das caldeiras e dos veículos movidos a diesel
Efluentes	A Empresa possui tratamento de efluentes em todas as unidades de produção e não os descarta, mas os reutiliza no processo no cultivo da cana-de-açúcar
Resíduos	Grande parte dos resíduos industriais torna-se insumo no cultivo da cana-de-açúcar; materiais que precisam de destinação e descarte adequados recebem tratamento e disposição final de acordo com a legislação vigente



# Desempenho Social

Desde a fundação da empresa, setores foram criados com o intuito de preservar o bem-estar e a qualidade de vida dos funcionários

# Responsabilidade pelo Produto

## GRI

PR1  
PR2  
PR3  
PR4  
PR5  
PR6  
PR7  
PR8  
PR9

A Usina Alto Alegre trabalha com a produção industrial dos derivados da cana-de-açúcar, sendo esses processos acompanhados por uma série de controles de qualidade e produtividade.

Sua relação comercial com o mercado consumidor é realizada através de representantes comerciais (açúcar mercado interno e álcool), tradings (açúcar mercado externo) e concessionárias (energia elétrica).

O empenho com saúde e segurança do cliente está presente nos processos produtivos da Usina Alto Alegre, que elabora laudos e avaliações que acompanham do início do processo de produção até expedição do produto final.

A Usina Alto Alegre segue procedimentos de estudos e análises dos produtos nos seguintes estágios do seu ciclo de vida: fabricação e produção, armazenamento, distribuição e fornecimento.

Os processos da Usina Alto Alegre na Unidade Junqueira, Unidade Floresta e na Unidade Santo Inácio, desde as atividades de produção da cana-de-açúcar até a distribuição dos produtos finais, são certificados pela ISO 9001, norma internacional que aborda o sistema de gestão da qualidade. Na Unidade Florestópolis, os processos devem ser certificados ao final de 2014.

Para fabricação do açúcar cristal e do açúcar refinado, a Usina Alto Alegre na Unidade Junqueira atende às diretrizes da FSSC 22000, norma internacional que aborda o sistema de gestão de segurança de alimentos. Todos os regulamentos e normas estão sendo atendidos no que se refere à saúde e segurança do cliente.

Para o açúcar cristal e o açúcar refinado, são adotadas as disposições legais da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial).

Para o etanol, as questões de impactos à saúde e segurança dos clientes e consumidores são determinadas por regras da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis); além disso, a Usina Alto Alegre está em processo de adequação às condições de segurança no armazenamento e nas operações de etanol, estabelecidas na ABNT NBR 17505, referente a armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis.

Para energia elétrica, são seguidas as regras determinadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

No período não foram identificados casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em multa, casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em advertência e casos de não conformidades com códigos voluntários.

Os aspectos de qualidade dos produtos da Usina Alto Alegre enquadram-se nos limites dos processos seguros de produção, tendo também vital importância às embalagens e rotulagens. Toda a produção de açúcar cristal branco e de açúcar refinado é embalada. Quando as embalagens são disponíveis aos consumidores, as inscrições seguem as regras de rotulagem estabelecidas pela Resolução RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002 da ANVISA.

O açúcar cristal VHP e o etanol são comercializados a granel, e não estão sujeitos a regulamentos de rotulagem.

No período abrangido pelo relatório não foram registrados casos de não conformidades relativos a regulamentos e às informações de rotulagem de produtos e serviços da Usina Alto Alegre.

Os clientes do açúcar cristal branco e do açúcar refinado produzidos pela Usina Alto Alegre podem ser distintos em 3 categorias: industriais, varejistas e consumidores finais.

Clientes industriais são convidados a conhecer os parques industriais da Usina Alto Alegre, e a verificar os processos de acordo com suas necessidades (inclusive com auditorias, se necessário). Não há prática estabelecida para medição de sua satisfação.

Para medir a satisfação dos varejistas, adota-se uma pesquisa trimestral pelo setor comercial mensurando vários aspectos. Com base nos dados coletados, são monitorados os índices de satisfação, sendo elaboradas metas para alguns requisitos, e atuação local nos demais. No período coberto pelo relatório, os varejistas mostraram-se satisfeitos em 9,46 em média no quesito entrega do açúcar (no geral, esta avaliação foi de 8,57 em média).

Para os consumidores finais, estão disponíveis os seguintes canais de comunicação: através da Internet, no site da Usina Alto Alegre; via fone, através do SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor). Para medição de sua satisfação, conforme seleção aleatória, são aplicadas pesquisas mensais mensurando vários aspectos. Com base nos dados coletados, são monitorados os índices de satisfação, sendo elaboradas metas para alguns requisitos, e atuação local nos demais. No período coberto pelo relatório, os consumidores

finais mostraram-se satisfeitos em 9,71 em média.

No período coberto pelo relatório não foi medida a satisfação dos clientes do etanol.

A Usina Alto Alegre não mede satisfação da energia elétrica, devido às características dos compradores.

Para proteger e manter a qualidade do açúcar produzido, as embalagens também são um meio da Usina Alto Alegre estar mais próxima dos consumidores. Por isso, o respeito pelo consumidor também é demonstrado no cuidado com as informações disponíveis nas embalagens.

Por iniciativa da Empresa, são inscritas nas embalagens informações relativas ao manuseio e armazenamento do produto, como forma de evitar possíveis contaminações que possam deteriorá-lo.

Para divulgar sua marca, a Usina Alto Alegre adota ações de patrocínio como, equipe de cadeirantes e equipe de Rugby, ambos de Presidente Prudente/SP e Rodeio de Colorado/PR.

No período do relatório não foram identificados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

A Usina Alto Alegre mantém um banco de dados atualizados, que é mantido sob sigilo. Por isso, não foram identificados no período do relatório, casos de reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.

Não houve multas envolvendo não conformidades com leis relativas ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

# Compromisso com a Comunidade Interna

**GRI**

LA1  
LA2  
LA3  
LA4  
LA6  
LA8

Desde a fundação da Empresa, setores foram criados com o intuito de preservar o bem-estar e a qualidade de vidas dos funcionários. Departamentos como assistência social, segurança e medicina do trabalho, atuam diretamente com os funcionários, acompanhando o rendimento de suas atividades, o potencial de crescimento e desenvolvimento, e eventuais problemas familiares.

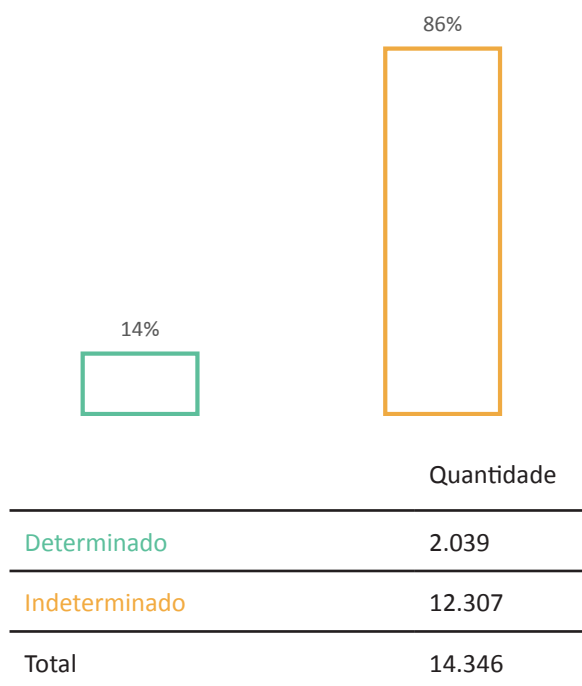
A Usina Alto Alegre investe no desenvolvimento pessoal e profissional e na criação de um ambiente positivo e agradável para o trabalho, buscando harmonia entre desenvolvimento profissional, satisfação pessoal para seus 14.346 funcionários contratados no período coberto por este relatório.

Por característica do setor ocorre aumento de operações e atividades no período de safra, provocando sazonalidade na necessidade de pessoal.

De acordo com os preceitos da legislação trabalhista, referenciando seus registros de contrato de trabalho 14 % equivalem aos de prazo determinado. Em função da necessidade são firmados os contratos de trabalho por tempo indeterminado, que no período de maio/2013 a abril/2014 totalizaram aproximadamente 86 % do total de funcionários.

Estes números são demonstrados no gráfico e tabela a seguir.

**Tipo de Contrato**



A Usina Alto Alegre tem por opção não trabalhar com funcionários terceirizados em funções de caráter permanente, sendo que, para o desempenho de atividades temporárias como construção civil e manutenção agrícola, contrata empresas prestadoras de serviços.

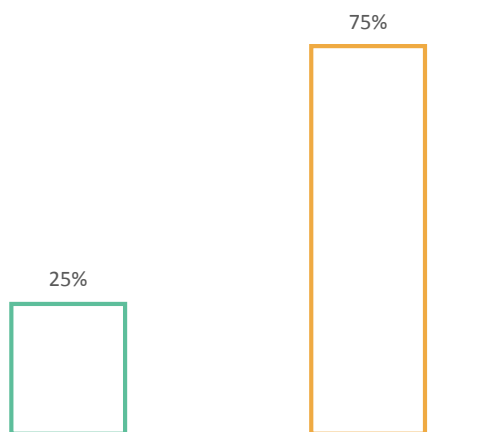
Os benefícios oferecidos pela Usina Alto Alegre, em concordância com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e acordos coletivos, têm como função contribuir com a melhoria da qualidade de vida e da saúde de seus funcionários.

Alguns exemplos de benefícios concedidos são: vale alimentação, cesta básica, plano de saúde e tratamento odontológico.

No período de 01/05/2013 a 30/04/2014, 2.510 funcionários deixaram o emprego, representando uma taxa de rotatividade aproximada de 17,5 % (em relação à quantidade

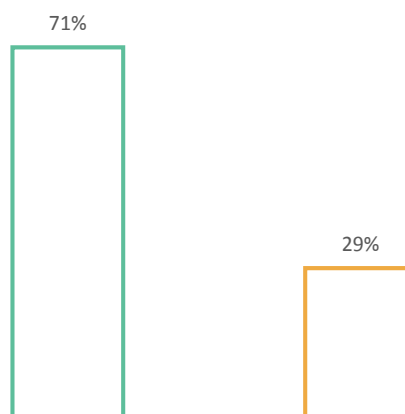
total de funcionários). Estes números são detalhados nos gráficos e tabelas abaixo.

### Desligados por Região



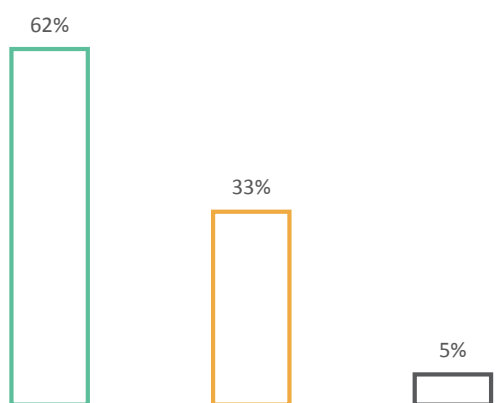
	Quantidade
Estado de São Paulo	630
Estado do Paraná	1.880
Total	2.510

### Desligados por Gênero



	Quantidade
Masculino	1.791
Feminino	719
Total	2.510

### Desligados por Faixa Etária



	Quantidade
Até 34 anos	1.541
De 35 a 54 anos	837
Acima de 55 anos	132
Total	2.510

A Usina Alto Alegre adota uma política permanente com as entidades sindicais, refletida principalmente na atuação das comissões de negociação em acordo coletivo de trabalho, as quais abordam os diversos temas que permeiam a Empresa.

O direito de associação de funcionários a sindicatos está protegido pela legislação brasileira. A Usina Alto Alegre respeita esse direito não interferindo nas manifestações sindicais, sendo que o sindicato que representa os funcionários tem ampla liberdade de comunicação com os mesmos.

A Usina Alto Alegre tem como um de seus valores corporativos o respeito à vida em todas as suas formas.

Para promover a capacitação e o engajamento de seus profissionais, a Empresa conta com 2 comitês que tratam de assuntos relacionados à saúde e segurança do trabalho: a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, embasada pela NR5) e a CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural, embasada pela NR31), sendo constituídos por membros eleitos, representados por funcionários e indicados pela Empresa em proporções iguais, traduzindo a 50 % de cada parte preservando a igualdade de representatividade.

No período coberto pelo relatório, 133 funcionários fizeram parte da CIPA, enquanto que 84 fizeram parte da CIPATR. Esses comitês representam todos os funcionários da Empresa, ou seja, 100 %, em seus vários aspectos de processo, sejam administrativos ou de operação industrial e agrícola, reunindo-se mensalmente para tratar de diversos temas sobre segurança e saúde no trabalho, incluindo as condições de trabalho e eventuais acidentes ocorridos no período. Nestas reuniões, todas as disposições são registradas em

atas, sendo levadas ao conhecimento dos respectivos responsáveis, encarregados de promover retornos na reunião subsequente.

Para promover a capacitação e o engajamento nos temas relacionados à saúde e segurança, são oferecidas a todos os funcionários da Usina Alto Alegre, atividades regulares, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT). A Empresa promove, ainda, campanhas de vacinação e orientação para todos os funcionários e também desenvolve programas internos que incentivam estilos de vida mais saudáveis e que apoiam o combate ao tabagismo e ao uso nocivo e indevido do álcool e outras drogas, visando à promoção da saúde integral das pessoas.

O Controle da saúde de todos os funcionários é feito através de exames periódicos, conforme determina o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da Usina Alto Alegre, sendo coordenado pela área de Saúde e Medicina do Trabalho.

A ginástica laboral faz parte da rotina diária de todos os funcionários da empresa, sendo utilizada no início ou durante as atividades de trabalho, com o objetivo de prevenir qualquer tipo de lesões.



# Capacitação

## GRI

A aprendizagem contínua realizada na Usina Alto Alegre investiu no período de maio/2013 a abril 2014, R\$ 787.978,00 em capacitação e/ou formação externa de seus funcionários.

Isto demonstra a capacidade de buscar, aprender, aplicar e disseminar conhecimentos para o crescimento pessoal e organizacional, o que se traduziu em uma média de 25h11min de treinamento por funcionário.

O desenvolvimento de novas competências e a atualização profissional de seus funcionários é vital para que a Usina Alto Alegre consiga realizar com êxito os seus objetivos. Por isso, é estimulada a aprendizagem contínua de todos os funcionários da empresa, conforme demonstração abaixo:

<b>Categoria</b>	<b>Horas de Treinamento por Funcionário</b>
Diretores	13h16min
Chefes e Gerentes	22h08min
Supervisores	26h23min
Administrativos	23h08min
Operacionais	25h17min

Nenhum caso de discriminação foi registrado no período coberto pelo relatório com relação à diversidade como no tocante aos direitos humanos. A dessemelhança do corpo funcional e a igualdade de oportunidades são garantidas pelos valores corporativos.

A Usina Alto Alegre rejeita toda ação discriminatória, que envolva funcionários de qualquer nível hierárquico. E, mesmo não havendo registros deste tipo de caso desde a sua fundação, são previstas ações punitivas para tais ocorrências.

A totalidade dos funcionários da Usina Alto Alegre é representada por diversas entidades sindicais. A empresa dá total liberdade para que se filiem a associações. O respeito com os funcionários é expresso pelo fato de, com exceção de estagiários e terceiros, todo o quadro ser abrangido por acordos de negociação coletiva, que ocorrem entre a Empresa ou com os sindicatos locais dos empregados ou federações dos trabalhadores.

Nenhuma infração aos direitos constitucionais dos empregados de exercerem sua liberdade de associação ou negociação coletiva foi identificada.

A Usina Alto Alegre mantém seus funcionários sob condições dignas de trabalho, com infraestrutura adequada para que tenham trabalho decente e que promovam seu bem-estar. Todos os funcionários trabalham de acordo com as condições estabelecidas pelo Ministério do Trabalho, que garante que todos os direitos e padrões trabalhistas estão sendo respeitados.

Atualmente, não há operações identificadas como de risco significativos de ocorrência de trabalho infantil ou trabalho forçado análogo ao escravo, tanto nas suas dependências, como ao contratar seus fornecedores em geral.

Com o intuito de evitar casos de suborno e corrupção, a Usina Alto Alegre distribui a to-

LA10  
HR4  
HR5  
HR7  
SO2  
SO3  
SO4

dos os seus funcionários contratados, durante a integração, um regulamento interno. Este regulamento é composto, sobretudo, por procedimentos a serem adotados quando detectados casos de suborno e corrupção.

Todo funcionário, ao ser contratado, é submetido a treinamentos que tomam como base os assuntos disseminados no regulamento interno, incluindo as políticas e os procedimentos anticorrupção adotados pela Empresa.

Caso sejam detectados casos de corrupção, a primeira ação a ser tomada é a verificação da gravidade da infração. Posteriormente, as me-

didat punitivas são tomadas, conforme previsto no regulamento interno.

Frente à eficácia de políticas e treinamentos anticorrupção, no período ao qual relatório se refere nenhum caso de corrupção foi registrado.

A Usina Alto Alegre percebe seus parceiros como parte fundamental para o sucesso de suas atividades. Deste modo, vale salientar que não houve também nenhum caso em que contratos de parceiros de negócios não foram renovados devido a violações relacionadas à corrupção.

A Usina Alto Alegre atua no mercado há 36 anos, e durante todo este tempo seus negócios foram conduzidos conforme leis vigentes aplicadas à produção e distribuição de seus produtos. A Empresa também respeita as leis e regras do mercado, sendo assim jamais utilizou de artifícios ilegais para obtenção de informações sobre outras organizações nem interferiu ou denegriu a imagem de seus concorrentes. Assim sendo, jamais moveu ou recebeu ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.

A empresa não mantém operações em áreas em que existam registros de povos indígenas. Conforme consulta ao site da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e verificação do cadastro de empregados, não há em área de abrangência e atuação da Usina Alto Alegre, reservas indígenas e moradores, não havendo, portanto, relatos de casos de violação de seus direitos. Em 2013, não houve incidente envolvendo população indígena onde atuamos. A política de contratação e de parceria agrícola da empresa coíbe esta prática.

A Usina Alto Alegre acredita que para obter sucesso é imprescindível que se tenha Responsabilidade Social. Por este motivo a responsabilidade social da Empresa está atrelada à sua Política, de maneira que se desenvolveu a Política. Visando contribuir com a melhoria contínua da sociedade, principalmente nas áreas em que atua, a Usina Alto Alegre criou vários programas voltados para a comunidade e para o bem-estar dos trabalhadores. Ao se partir do princípio de que as formas para solucionar os problemas da sociedade estão no próprio ser humano, realiza uma aproximação com as autoridades locais e representantes de associações comunitárias com a

intenção de levantar um diagnóstico claro e preciso das necessidades locais.

Assim sendo, com a perspectiva de melhorar as condições de vida e trabalho dos funcionários e comunidade em geral, a Empresa apoia grande quantidade de iniciativas sociais, principalmente quando se tratam de saúde, educação, cultura, aperfeiçoamento profissional, entre outros. Embasada nisso, a Usina Alto Alegre estabelece parcerias com o poder público e entidades civis para aplicação de recursos nas áreas que mais necessitam, bem como para desenvolver ações de capacitação de mão de obra.

No período em questão, foi constatado a continuidade nas operações da Empresa nas regiões as quais já estava atuando, não incorrendo em impactos de entrada ou saída de operações.

Os impactos causados pelas operações da Empresa têm suas medidas de controle adotadas conforme seu sistema de gestão e, ainda, as instalações de suas unidades produtoras estão localizadas em territórios afastados da zona urbana, ou seja, estão alocadas em área agrícola, não havendo contato direto com as comunidades. Deste modo, não houve relato algum de ocorrências de impactos associados a eventuais percepções quanto à periculosidade de materiais, emissões e descartes, saúde e doença ou mesmo de ordem cultural.

Apoiar o incentivo ao desenvolvimento social nas regiões onde reside a maior parte dos funcionários, assim como o diálogo permanente, integram a cultura organizacional da Empresa no que diz respeito a incentivo de projetos de entidades sociais, culturais e educacionais. Além dis-

so, é importante manter uma comunicação direta e um ambiente harmonioso no que se refere às relações de trabalho. Dessa forma, a Usina Alto Alegre se destaca pelo apoio a programas educacionais, de capacitação e sociais.

Os programas desenvolvidos estão descritos a seguir.

Dos formados pelo projeto Jovem Aprendiz em 2013, 58 foram contratados por tempo indeterminado ao término do curso.

<b>Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Números Envolvidos</b>
Visitas às famílias	Agentes sociais da Empresa promovem visitas às famílias de funcionários (normalmente aqueles que estão afastados, com grande número de faltas ou que estejam passando por dificuldades familiares ou de saúde)	3.136 famílias
Pensando no futuro	Estudantes de diversas áreas atuam como estagiários da Empresa, com eventual contratação, inclusive durante a graduação	15 pessoas
Jovem aprendiz	Promovido anualmente, em parceria com SENAI, filhos de funcionários da Empresa e demais jovens com idade entre 18 e 22 anos, com ensino médio completo ou cursando, aprendem um ofício em curso técnico profissionalizante. Grande parte destes jovens é contratada após o curso	66 pessoas
Trainee	Desenvolvimento de profissionais recém-formados e caracterizados como futuros potenciais, para posteriormente ocuparem cargos na Empresa, suprimindo dessa forma sua demanda por profissionais qualificados	16 pessoas



# Glossário

**ÁGUAS RESIDUÁRIAS** - Águas descartadas que resultam da utilização para diversos processos.

**ANEEL** - Agência Nacional de energia Elétrica.

**ANP** - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Bio Combustíveis.

**ANVISA** - Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

**APP** - Área de Preservação Permanente, definida pela Código Florestal Brasileiro e suas atualizações.

**BENCHMARK** - Processo de comparação de produtos, serviços e práticas empresariais, sendo um importante instrumento de gestão das empresas.

**BIODIVERSIDADE** - Variedade de animais e plantas presentes na natureza.

**BIOTERRORISMO** - Terrorismo praticado por meio da liberação ou disseminação intencional de agentes biológicos, vírus ou toxinas; estes podem ser utilizados in natura ou numa forma modificada pelo homem.

**BIÓTICO** - é o conjunto de todos os organismos vivos como plantas, animais e decompositores, que vivem num ecossistema.

**BIOVIGILÂNCIA** - Monitoramento das fontes de informação de valor potencial para detectar uma epidemia emergente, seja de ocorrência natural ou como resultado de bioterrorismo.

**CIPA** - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

**CIPATR** - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural.

**CH<sub>4</sub>** - Representação química para o Gás Metano.

**CO<sub>2</sub>** - Representação química para o gás dióxido de carbono.

**COGERAÇÃO** - É a geração de energia térmica e elétrica simultaneamente a partir da queima de elementos combustíveis. No caso das usinas de açúcar e etanol, a queima se dá utilizando-se o bagaço da cana.

**COMMODITIES** - Definição da língua inglesa para designar produtos básicos, homogêneos e de amplo consumo, a exemplo dos produtos agrícolas.

**DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado

**EPA** - Agência governamental americana de proteção ambiental.

**ESSÊNCIAS FLORESTAIS** - Espécies de plantas florestais nativas de uma mesma região.

**FOTOSSÍNTESE** - Síntese de substâncias orgânicas mediante a fixação do gás carbônico do ar através da ação da radiação solar. A clorofila tem participação fundamental nesse processo.

**FUNAI** - Fundação nacional do Índio.

**GEE** - Gases de Efeito Estufa.

**GOVERNANÇA CORPORATIVA** - Sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre Acionistas/Cotistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade.

**GEPAC** - Grupo de empresários e profissionais amigos da criança.

**GRI** - Global Reporting Initiative, padrão internacional que propõe uma estrutura para se relatar o desempenho socioambiental.

**INMETRO** - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

**IPCC** - Intergovernmental Panel on Climate Change, ou Painel Intergovernmental de Mudanças Climáticas.

**MATA CILIAR** - Qualquer formação florestal ocorrente na margem de cursos d'água e nascentes.

**OIT** - Organização Internacional do Trabalho.

**PACTO GLOBAL** - Iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que instituiu um conjunto de ações fundamentais para melhorar a condição humana em todo planeta com o apoio da comunidade empresarial internacional.

**PCMSO** - Programa de controle médico de saúde ocupacional.

**PROTOCOLO AGROAMBIENTAL** - Protocolo de adesão voluntária que estabelece uma série de princípios e diretrizes técnicas, de natureza ambiental, a serem observadas pelas indústrias da cana de açúcar. R22: É a tipificação do gás do hidroclorofluorcarboneto, me sigla HCFC.

**REATORES ANAERÓBIOS** - São unidades onde o esgoto ou efluentes residuários são degradados biologicamente na ausência de ar, através de bactérias anaeróbias que promovem biodegradação do efluente bruto, resultando em efluente tratado, lodo biodigerido e biogás.

**RIDESA** - Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro.

**RIMA** - Relatório de Impacto Ambiental.

**SAC** - Serviço de Atendimento ao consumidor.

**SENAI** - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

**SENAR** - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

**SETOR SUCROENERGÉTICO** - Setor produtivo de etanol, açúcar e energia.

**SIPAT** - Semana interna de prevenção de acidentes do trabalho.

**SMA** - Secretaria do Meio Ambiente.

**STAKEHOLDERS** - termo inglês utilizado para designar as partes interessadas que de alguma forma têm demanda específica ou exercem influência em atividades diretas ou indiretas da organização.

**TRADINGS** - Açúcar de mercado externo.

**tCO<sub>2</sub>eq** - Tonelada de carbono equivalente, unidade utilizada pela ONU – Organização das Nações Unidas que parte da conversão dos GEE para uma referência única.

**TORTA DE FILTRO** - resíduo sólido resultante da filtração do lodo dos decantadores de caldo de cana.

**UFA** - Unidade Floresta

**UFL** - Unidade Florestópolis

**UJU** - Unidade Junqueira

**USI** - Unidade Santo Inácio

**UDOP** - União dos produtores de Bioenergia.

**VINHAÇA** - É o subproduto resultante da destilação do fermentado de caldo de cana na produção de etanol.

**ZONEAMENTO AGROAMBIENTAL PAULISTA** - Mapa que demonstra as áreas adequadas, as adequadas com limitações ambientais e as adequadas com restrições ambientais, além das regiões onde é inadequado, do ponto de vista ambiental, instalar uma usina, por não haver condições ambientais de cultivo da cana-de-açúcar.





# Índice Remissivo

Indicador	Descrição	Página
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	05
<b>Perfil</b>		
Indicador	Descrição	Página
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	08
2.1	Nome da Organização	10
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	10
2.3	Estrutura operacional da organização	10
2.4	Localização da sede da organização	10
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório	10
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	10
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários)	10
2.8	Porte da Organização (número de colaboradores, vendas líquidas, capitalização total, quantidade de produtos e serviços oferecidos)	10
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas	11
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver)	11
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.)	11
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	11
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade; b) priorização de temas dentro do relatório; c) identificação de quais stakeholders a organização espera que usem o relatório	11
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores)	11
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	50

Indicador	Descrição	Página
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização	12
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)	12
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	12
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	13
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	13
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	13
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	14
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	15
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	15
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engaja	15
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupo de stakeholders	15
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	15

## Desempenho Econômico

Indicador	Descrição	Página
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos	21
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	22
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro Bono	23

## Desempenho Ambiental

Indicador	Descrição	Página
EN1	Materiais usados, por peso ou volume	26
EN3	Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária	27
EN4	Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária	27
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	27
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas com alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	28
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	28
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	28
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa, por peso	30
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	30
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e por peso	30
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	29
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	29
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	29
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução destes impactos	33
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	32

## Desempenho Social

Indicador	Descrição	Página
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	38
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	38
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	38
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	38

Indicador	Descrição	Página
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	38
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência aos funcionários, suas famílias ou membros da comunidade em relação a doenças graves	38
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	41
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	41
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	41
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	41
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	43
SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	43
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção	41
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	41
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	41
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, prática de truste e monopólio e seus resultados	43
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	36
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	36
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	36
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	36

Indicador	Descrição	Página
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	36
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	36
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	36
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	36
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	36



# Expediente

## **Realização**

Usina Alto Alegre S/A

## **Redação e Edição**

Usina Alto Alegre S/A

## **Fotos**

Usina Alto Alegre S/A

## **Impressão e Acabamento**

Gráfica Cipola

## **Projeto Gráfico/Diagramação**

Usina Alto Alegre S/A

## **Usina Alto Alegre S/A**

Rua José Leite, 40

Presidente Prudente/SP

19050-240

Fone: (18) 3229-2955

[www.altoalegre.com.br](http://www.altoalegre.com.br)

[falecom@altoalegre.com.br](mailto:falecom@altoalegre.com.br)







[www.altoalegre.com.br](http://www.altoalegre.com.br)